



**DIRETORIA EM 1975**

Presidente — Helena Corrêa Machado  
Vice-presidente — Gilda Nunes Pinto  
1ª Secretária — Regina Alves Vieira  
2ª Secretária — Aclair Ramos de Oliveira  
1º Tesoureiro — José Paes de Barros  
2º Tesoureiro — Aurora Ferraz Frazão

**CONSELHO DELIBERATIVO  
EM 1975**

Marilena Leite Paes — até 1981  
Wilma Schaefer Corrêa — até 1981  
José Pedro Pinto Esposel — até 1981  
Lourdes Costa e Souza — até 1979 —  
presidente  
Astrêa de Moraes e Castro — até 1979  
Helena Corrêa Machado — até 1979  
— (art. 18 § 9º — estatutos)  
presidente  
Raul do Rêgo Lima — até 1977  
Maria Luíza S. Dannemann — até  
1977  
Myrthes da Silva Ferreira — até 1977

**SUPLENTES**

Janine Resnikoff Diamante — até  
1981  
Maura Esândola Quinhões —  
até 1981  
Gilda Nunes Pinto — até 1979 —  
(art. 18 § 9º — estatutos)  
vice-presidente  
Celita Pereira Gondim — até 1979  
Martha Maria Gonçalves — até 1977  
Maria Amélia P. Migueis — até 1977

**CONSELHO FISCAL EM 1975**

Deusdedith Leandro de Oliveira  
Fernando Salinas  
José Lima de Carvalho

**SUPLENTES**

Milton Machado  
Jaime Antunes da Silva

**SUMÁRIO**

EDITORIAL..... 4  
J. P. Esposel  
CARTAS..... 5  
RECADO DA REDAÇÃO 5  
PRINCIPAIS CRITÉRIOS  
DE ORGANIZAÇÃO  
DE ARQUIVOS..... 6/13  
Helena Corrêa Machado  
CONCURSO DE  
MONOGRAFIAS..... 14  
DIA DO ARQUIVISTA .15  
Marly dos Santos  
Vasconcellos  
TESTEMUNHO..... 16  
Jeanete da Silveira Lopes  
CONGRESSOS..... 17/19  
2.º Congresso Brasileiro  
de Arquivologia  
Conferência de Ottawa  
CURSOS..... 20  
Arquivos de Empresa  
Curso de Arquivologia  
da UFMG  
NOTÍCIAS..... 21/25  
Eleições na AAB  
Arquivo Histórico da  
Camara dos Deputados  
Arquivo Histórico  
Ultramarino  
Almoço comemorativo  
aprovação parecer  
Calendário CIA.  
Diversas  
RESENHA..... 25  
CRÔNICA..... 26  
Ivette Missick Guaraná

V. 3 — N.º 1 — ABRIL 1975

publicação da  
Associação dos Arquivistas Brasileiros

**Redação**  
Praça da Republica, 26 - Centro - ZC-14  
20.000 - RIO DE JANEIRO - BRAZIL  
(endereço provisório) Tel. 252-2338

**Diretora Responsável**  
Maria de la E. de España Iglesias

**Diretora Técnica**  
Marilena Leite Paes

**Secretária**  
Lourdes Costa e Souza

**Colaboran nesta edição**  
Helena Corrêa Machado  
Marly dos Santos Vasconcellos  
Jeanete da Silveira Lopes  
Ivete Missick Guaraná

**Produção e Arte**  
Dionísio T. Bezerra

**GRÁFICA MEG EDITORA LTDA.**  
Av. Professor Manoel de Abreu, 850  
V. Izabel - Tel. 248-1428  
RIO DE JANEIRO

correspondência: arquivo & administração  
Praça da Republica, 26 - Centro - ZC-14  
20.000 - RIO DE JANEIRO - BRAZIL

os artigos assinados são de  
responsabilidade dos colaboradores  
e não expressam necessariamente  
o pensamento da associação.  
Permitida a reprodução de artigos  
desta revista desde que seja  
citada a fonte.

**periodicidade:** quadrimestral

**próxima edição:** agosto 1975

**distribuição:** aab

**desejamos permuta**  
deseamos permuta  
nous desirons echange  
we are interested in exchange

arquivo & administração, Rio de Janeiro, Associação  
dos Arquivistas Brasileiros, 19-

Vol. 1 — n.º 0 — out. 1972 —

v. ilustr. quadrimestral

Rio de Janeiro, 1972 —

"Órgão oficial da Associação dos Arquivistas Bra-  
sileiros".

1. Associação dos Arquivistas Brasileiros,

Rio de Janeiro. 2. Arquivos — Periódicos.

CDD 025.171

*02-10349*

# O Dia do Arquivista

Marly dos Santos Vasconcellos

“O trabalho de um Arquivista nunca termina. É um trabalho para a posteridade no duplo sentido de ser feito para e pela posteridade.”

Foi a 20 de outubro de 1823 incluída a existência de um Arquivo público no Brasil. No Projeto da Constituinte; consagrada pela Constituição de 25 de março de 1824. Sua inclusão foi apresentada pelo deputado Pedro de Araujo Lima, futuro Marquês de Olinda.

Na Constituição do Império de 1824 em seu art. 7º e no 191 do Projeto da Assembléia Constituinte já constava que “assinada, referendada e selada a lei será guardado o original no Arquivo Público”.

Não se fundou desde logo uma instituição especial com este título e os originais das leis, os decretos legislativos e atos do Poder Executivo continuaram sendo guardados e conservados nas secretarias de origem.

Pelo regulamento nº 2 de 2 de janeiro de 1838 durante a menoridade de D. Pedro II, estabelecia-se o Arquivo Público dentro do Ministério do Império aproveitando-se o próprio pessoal da secretaria.

Portanto, a Diretoria da AAB, diante da importância do fato histórico relatado, escolheu o dia 20 de outubro para consagrar aos profissionais de Arquivo. O Arquivista, que depois de viver apenas como um simples funcionário relegado a última instância, passa a ser um técnico na ciência da Arquivologia.

A função do Arquivista ficou consagrada, profissionalizando-se através de nível universitário.

O 20 de outubro, além de lembrar a fundação da AAB, consagra também os profissionais de Arquivo.